

# Moradores querem reforma em praça

*A areia na praça de Santa Martha provoca coceiras nas crianças. A quadra está com o alambrado danificado*

**M**oradores de Santa Martha, Vitória, querem a reforma da praça Álvaro Amorim. Segundo eles, a areia do playground provoca coceiras nas crianças e a quadra poliesportiva está com o alambrado danificado. As pedras portuguesas estão se soltando.

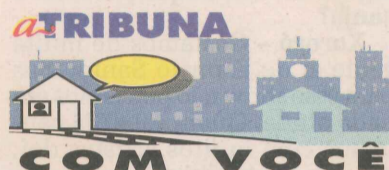
Além de coceira, moradores disseram que crianças que insistem em brincar no playground correm risco de contrair doenças pois a areia está contaminada por dejetos de animais e esgoto.

Já quem joga vôlei ou futebol na quadra poliesportiva da praça Álvaro Amorim pode se machucar no alambrado, que está todo retorcido. Em todos os lados da quadra o arame está aos pedaços, apontaram moradores.

As pedras portuguesas que formam o piso da praça estão se soltando. Por causa disso, o local está cheio de buracos. Moradores também querem nova pintura no espaço.

A Prefeitura de Vitória informou que a praça Álvaro Amorim está incluída, dentre outras, no cronograma de áreas de lazer que serão contempladas com a troca da areia. O processo está em fase de licitação e deverá ser concluído até o final do ano.

Quanto à reforma, ressaltou que o projeto está sendo concluído e as obras deverão ser executadas no mês que vem.



## ATIVIDADES

Por causa dos problemas na praça do bairro, moradores de Santa Martha disseram que vão ao Horto de Maruípe e também ao Parque Municipal de Barreiros.

Eles destacaram que, nos finais de semana, se divertem nas atividades do programa Escola Aberta, que oferece várias atividades na Escola de Ensino Fundamental Marieta Escobar.

Aulas gratuitas de capoeira são oferecidas pela Associação de Capoeira Força Negra, no Centro Comunitário de Santa Martha. Os professores Wagner Lourenço Soares e Neide Lúcia Gomes, conhecidos como Mestre Mineirinho e Felina se revezam nos ensinamentos.

São 50 alunos, com idades variadas. As aulas acontecem sempre às terças e quintas-feiras, a partir das 19h30, e aos sábados, a partir das 17 horas.

“A primeira meia hora é exclusiva para os pequenos. Os graduados vão até 22 horas. Mas as crianças não vão embora e ficam observando”, contou Mestre Mineirinho.



Alambrado retorcido na Praça Álvaro Amorim

## DESTAQUES

FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



**PÃES** – A dona-de-casa Maria Aparecida Pinto dos Santos, moradora de Santa Martha, Vitória, faz pães, bolos, tortas e empadas. “Gasto pelo menos 16 quilos de farinha de trigo e três dúzias de ovos diariamente”, contou.

Telefone para encomendas: 3315-3327.

**BIJUTERIAS** – A dona-de-casa Helita Torres Nunes Alvarenga, borda roupas, enfeita sandálias com miçangas, faz porta-retratos e outros objetos de decoração utilizando papel jornal, em Santa Martha, Vitória.

“Com a Copa do Mundo, tenho vendido muitas sandálias bordadas com miçangas verdes e amarelas. Mas faço de outras cores também. Contato: 3224-5703.



**PLANTAS** – As garrafas pet de refrigerante se transformam em plantas artificiais nas mãos da comerciante Shirlene Gomes Carvalho Vieira, a Lena, moradora de Santa Martha, Vitória.

Ela lembrou que aprendeu a fazer o trabalho manual em um curso no Centro Comunitário. “Faço buquês de rosas vermelhas, samambaias e outras”, comentou. Contato: 3325-9287.